

# EPAL lança terceiro livro de receitas com propostas sustentáveis

3 de Fevereiro, 2023

A **EPAL** lançou, no dia 30 de janeiro, a terceira edição do livro gratuito “A Irresistível Água da Torneira à Mesa com...”, assinado desta vez pelo Chef Fábio Bernardino.

O livro de receitas confeccionadas com água da torneira convida as pessoas a refletirem sobre uma abordagem mais amiga do ambiente, mais saudável e com menos desperdício alimentar.

Durante o lançamento, o Chef Fábio Bernardino contou com a ajuda de várias figuras, como a ‘influencer’ e defensora de um estilo de vida com menos desperdício e mais sustentável Catarina Barreiros, a apresentadora da CMTV Soraia Gonçalves e o Diretor de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental da EPAL Marcos Sá.

Francisco Ferreira, Presidente da Associação Zero, contribuiu ainda com uma apresentação sobre o tema da sustentabilidade.

“O ato de cozinhar nunca deve ser visto como algo limitativo, mas sim como algo que enriquece e que é acessível a todos”, escreve Fábio Bernardino, na introdução do livro. Segundo o Chef, a criatividade é essencial na transformação de simples ingredientes em grandes iguarias.

Esta edição de “A Irresistível Água da Torneira à Mesa com...” apresenta dicas para uma confeção mais saudável e sustentável. Algumas delas podem ser seguidas nas receitas habituais, fazendo a diferença no orçamento familiar e no bem-estar do Planeta.

Para a EPAL, “pequenos gestos podem resultar em poupança significativa, o que é fundamental para deixarmos um mundo melhor para as próximas gerações”.

Em comunicado, a empresa assegura que o seu desafio “EPAL promete continuar a inovar e a conquistar mais consumidores, sempre com o mote da promoção da excelente qualidade da água da nossa rede pública e da adoção, nas rotinas do quotidiano, de hábitos mais amigos do Ambiente e que contribuam para a defesa de um Planeta mais verde para todos”.

Noutro ângulo, a EPAL avançou também que “o conjunto de receitas deste novo livro será traduzido para língua acessível a pessoas com deficiência”, contando com o acompanhamento técnico do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.